

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594 CEP 79370-000 - LADÁRIO - MS

a presente Lei. SANCIONO.

Em. 08/12/1994.

LEI Nº 572/94

Dr.SILVAO MACIEL DA CRUZ Prefeito Municipal

Dispõe sobre o Fundo de Ação Social do Município de Ladário e dá outras provid@ncias.

A Camara Municipal de Ladário-MS, APROVA, e eu Prefeito Municipal SANCIONO a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- ARTIGO 19 Fica criado o Fundo Municipal de Ação Social do Município de Ladário, com vinculação ao Gabinete do Prefeito, para efeito de apoio direto e imediato à sua administração.
- ARTIGO 29 O Fundo Municipal de Ação Social tem natureza, individuação contábil e gestão aut⊙nomas e destina-se a prestação de serviços assistenciais à população de baixa renda, implantação, manutenção e desenvolvimento de creches, assistência aos idosos e de orientação e formação profissional.

CAPÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO

- ARTIGO 3º A Administração do Fundo Municipal de Ação social será exercida por um Conselho Administrativo constituído de 6 (seis) membros, a saber:
 - I pelo Secretário Municipal de Promoção Social;
 - II pelo Secretário Municipal de Educação, Cultura e Desporto;
 - III pelo Diretor Executivo do Fundo;
 - IV pelo Secretário Municipal de Administração e Finanças;
 - V pelo Secretário Municipal de Saúde; e
 - VI por um representante do Poder Legislativo.



Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594

CEP 79370-000 — L A D Á R I O — M S

Parágrafo 19 - As funções dos membros do Conselho Administrativo não serão remuneradas a qualquer título.

Farágrafo 29 - Os Servidores Públicos Municipais que forem postos à disposição do Fundo, sem prejuízo de seus vencimentos e demais vantagens, não poderão perceber a qualquer título, por verba deste, vantagens pecuniárias de qualquer espécie, exceto as decorrentes da legislação comum ao funcionalismo do Município.

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ARTIGO 49 - Compete ao Conselho Administrativo:

- I apreciar e aprovar:
- a a política de Ação Social para o Município;
- b a proposta orçamentária anual do Fundo;
- c os planos e programas assistenciais, segundo os objetivos do Fundo;
- d os relatórios anuais de atividades do Fundo:
- e a prestação de contas do Fundo.
- II proceder o controle das ações sociais e assistenciais em todos os níveis;
- III encaminhar mensalmente à Contabilidade da da Frefeitura até o dia 15 do mês subsequente, com o seu parecer, os balancetes mensais, acompanhados dos respectivos comprovantes.
- IV elaborar seu regimento interno.

CAPÍTULO IV DAS RECEITAS DO FUNDO

Seção I

DA CONSTITUIÇÃO DAS RECEITAS

ARTIGO 5º - Constituirão Receita do Fundo Municipal de Ação Social:



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594

CEP 79370-000 — LADÁRIO — MS

- I dotação consignada anualmente na Lei Orçamentária Municipal;
- II pelas transferências que lhe sejam destinadas pelos Governo Federal Estadual:
- III pelas doações, auxílios, contribuições e legados que lhe venham a ser destinados;
 - IV os rendimentos das aplicações realizadas com recursos do Fundo:
 - V os materiais que lhe forem doados e que a administração do Fundo poderá dar o destino que seja do seu interesse;
 - VI quaisquer outras receitas que legalmente lhe sejam incorporadas.

Seção II

DO RECOLHIMENTO DAS RECEITAS DO FUNDO

- ARTIGO 69 As receitas do Fundo Municipal de Ação Social de que trata esta lei e as importâncias a qualquer título arrecadadas, serão depositadas em estabelecimento bancário credenciado pelo Conselho Administrativo.
- ARTIGO 79 Os recursos financeiros do Fundo serão movimentados através de contas e sub-contas abertas em instituições bancárias, com denominação específica do Fundo de Ação Social.

CAPÍTULO V DAS UNIDADES EXECUTIVAS DO FUNDO

Seção I DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE APOIO

- ARTIGO 8º São unidades executivas do Fundo, com subordinação ao Conselho Administrativo:
 - I Direção Superior:
 - a Diretoria Executiva:
 - b Coordenadoria do Programa Creches:
 - c Coordenadoria do Programa Idosos; e
 - d Coordenadoria do Programa de Orientação e Formação Profissional.



Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594

CEP 79370-000 — LADÁRIO — MS

II - Unidades Subdivisionais de Execução:

- a Serviço de Contabilidade;
- b Serviço de Tesouraria.

Parágrafo único - A Diretoria Executiva será exercida pela Primeira Dama do Município.

ARTIGO 99 - A Diretoria Executiva auxiliada pelas suas unidades subdivisionadas, incumbe:

- I gerir as atividades do Fundo;
- II comparecer as sessões do Conselho Administrativo;
- III cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho Administrativo;
- IV apresentar ao Conselho Administrativo:
- a até o dia 15 de agosto de cada ano a proposta orçamentária do Fundo para o próximo exercício;
- b até 10 de fevereiro de cada ano o Balanço Geral do Fundo, juntamente com o relatório anual;
- c os Balancetes mensais:
- V despachar processos e outros documentos que lhe sejam submetidos;
- VI movimentar as contas bancárias do Fundo, juntamente com o responsável pelo serviço de Tesouraria;
- VII expedir instruções necessárias ao funcionamento do Fundo:
- VIII exercer outras funções afins que lhe sejam delegadas ou determinadas pelo Conselho Administrativo.

Parágrafo único — A Diretoria Executiva será assistida juridicamente pela Assessoria Jurídica da Prefeitura.

Seção II

DOS CARGOS E FUNÇTES

ARTIGO 10 - Ficam criados no Gabinete do prefeito, para atender a estrutura administrativa de Apoio do Fundo, os seguintes Cargos em Comissão e Funções:



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594

CEP 79370-000 — LADÁRIO — MS

I - Cardos em Comissão:

a - Coordenador de programas - DAS 2 (3)

II - Funções de Confiança:

a - Chefe de Serviço DAI - 3 (2)

Parágrafo único - O exercício das funções de Diretoria Executiva não serão remuneradas pelo Fundo a qualquer título.

ARTIGO 11 - O Presidente do Conselho Administrativo, por necessidade de serviço, poderá requisitar servidores municipais em expediente dirigido ao Prefeito Municipal.

Parágrafo único - Na hipótese deste artigo os servidores municipais, para todos os efeitos, estarão exercendo atividades inerentes ao serviço público municipal.

CAPÍTULO VI DOS BENEFÍCIOS

ARTIGO 12 - Serão prestados com recursos do Fundo de Ação Social serviços assistenciais à população de baixa renda, serviços de implantação. manutenção e desenvolvimento de creches, serviços assistenciais a idosos e de orientação e formação profissional.

Farágrafo 19 - A Frefeitura oferecerá, também, os benefícios assistenciais através de Unidades de Saúde Municipais que serão supridas, para tanto, com recursos do Fundo.

Farágrafo 29 - As modalidades de prestação de benefícios serão estabelecidos em instrução baixadas pelo Conselho Administrativo do Fundo.

CAPÍTULO VII

DA GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO FUNDO

ARTIGO 13 - As receitas arrecadadas pelo Fundo de Acão Social não



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594

CEP 79370-000 — L A D Á R I O — M S

estabelecida nesta lei, sendo nulos, de pleno, os atos que violarem este preceito, sujeitando seus autores à sanções disciplinares cabíveis.

Secão I

DO ORÇAMENTO E SUA EXECUÇÃO

- ARTIGO 14 O Orçamento Anual do Fundo de Ação Social observará os preceitos regulamentares pertinentes e baser-se-à em dois princípios fundamentais:
 - I a previsão do resultado econ⊖mico, compreendendo a receita e a despesa;
 - II a previsão do resultado financeiro, compreendendo os recursos e os investimentos;
- ARTIGO 15 Na elaboração e na execução orçamentária do Fundo, serão estimadas dotações com o propósito de atender as despesas com benefícios e as correspondentes aos gastos de manutenção.

Farágrafo único — Não poderá ser efetuada despesa alguma, nem qualquer inversão de reservas, sem dotação própria e suficiente.

- ARTIGO 16 As despesas com a administração do Fundo, compreendendo pessoal, material e serviços gerais não poderão exceder, em hipótese alguma, o percentual de 15% (quinze por cento) das receitas do Fundo.
- ARTIGO 17 A proposta orçamentária, para o exercício seguinte do Fundo, deverá ser submetida pelo Diretor Executivo ao Conselho Administrativo até 15 de agosto, cuja aprovação deve estar ultimada até 30 de agosto.



Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594
CEP 79370-000 — LADÁRIO — MS

Secão II

DA CONTABILIDADE E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- ARTIGO 18 A Contabilidade do Fundo de Ação Social, será executada com respaldo nas normas de direito financeiro público vigente.
- ARTIGO 19 A escrituração contábil das contas de cada exercício será encerrada a 31 de dezembro, compreendendo as despesas empenhadas até esta data.

Parágrafo 19 - Com base no disposto neste artigo proceder-se-a a apuração do resultado do exercício e ao levantamento do Balanço Geral do Fundo.

Parágrafo 29 - O Balanço Geral do Fundo, instruido com todas as peças e elementos exigidos na norma vigente, será apresentado pelo Diretor Executivo ao Conselho Administrativo do Fundo, até dia 10 de fevereiro do ano seguinte.

Parágrafo 39 - Até o dia 15 do mês de fevereiro, o Balanço do Fundo, devidamente aprovado pelo Conselho Administrativo, deverá ser enviado a Contabilidade da Prefeitura para incorporação no Balanço Geral do Poder Executivo.

ARTIGO 20 - O Fundo de Ação Social observará, nos termos da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964, normas peculiares de controle, prestação e tomada de contas, conforme dispuser em regulamento.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

- ARTIGO 21 O regulamento necessário à execução desta lei, será aprovado pelo Conselho Administrativo e baixado pelo Prefeito Municipal.
- ARTIGO 22 Os casos omissos na presente lei serão resolvidos pelo Conselho Administrativo, observados os preceitos regulamentares em vigor.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594

CEP 79370-000 — LADÁRIO — MS

ARTIGO 23 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Ladário-MS, em 21 de novembro de 1994.

Mivaldo Paes Rodrigues

Presidente

Antonio pandejra de Mou

1º Secretário

Terezinha Bezerra de Almeida

Vice-Presidente

uiz Capurro Bra

29 Secretário



Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594

CEP 79370-000 — LADÁRIO — MS

QUADRO AUXILIAR DE DETALHAMENTO DE DESPESA

		EITURA MUNICIPAL FARIA: FUNDO MUNIC. AÇXO SOCIAL	ADENDO III A PORTARIA DE 04/02/85 - LEI 4.: ANEXO 2		
CAMPO DE ATUACAO E LEGISLACAO	FUNDO SOB SUPERVISÃO DA SEC. AÇÃO SOCIAL				
PROGRAMAS DE TRABALHO	NATUR. DESPESA	ESPECIFICACAO	DETALHADA	† TOTAL PROGRAMADO	
15.81.486.2.001-Manuten ção do Fundo Municipal de Ação Social	3100 3111 3113 3114 3120 3131 3132 3200 3211 3255 4000	DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CUSTEIO PESSOAL CIVIL-FOLHA OBRIGAÇÕES PATRONAIS PESSOAL CIVIL DIARIAS MATERIAL DE CONSUNO REMUNER. SERVIÇOS PESSOAIS OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES TRANSFERÊNCIAS OPERACIONIAS ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR DESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS OBRAS E INSTALAÇÕES EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE SUB-TOTAL	5.000,00 20.000,00 4.000,00		
+			TOTAL GERAL	500.000,00	



Rua Corumbá - Quadra 28 - Fone 231-7594

CEP 79370-000 — L A D Á R I O — M S

ORÇAMENTO PROGRAMA DO FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

Adendo III a portaria SOF n.8 de 04/02/85 - Lei 4.320/64 Anexo Z

RESUMO GERAL DA RECEITA

:	Codigo :	ESPECIFICAÇÃO	ALIENAS SUBALINEAS	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ; ECONSMICA ;
1	1					:
i	1000.00.00					498.000,00 ;
1	1200.00.00 ;	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	/7 AAA AA		63.000,00	
-	1220.00.00 ;		63.000,00		48 868 88	1
	1300.00.00 ;				10.000,00	1
7	1320.00.00 ;					1 1
	1320.01.00 ;					1 1
	1390.00.00 ;	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	5.000,00			1
-	1600.00.00 ;				110.000,00	1 1
	1600.01.00 ;		100.000,00			1 1
	1600.02.00		10.000,00			1 1
	1710.00.00 ;				305.000,00	1 1
	1711.00.00			1		1 1
	1712.00.00	TRANSFERENCIAS DO ESTADO				1 1
	1713.00.00		40.000,00	1		1 1
3	1760.00.00 ;	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS				1 1
!	1740.01.00 ;	CONVENIOS COM A UNIÃO	160.000,00	1		1 1
1	1760.02.00	CONVÉNIOS COM O ESTADO	100.000,00			1 I
1	1760.03.00 ;	CONVENIOS COM O MUNICÍPIO	5.000,00	1		1 E
1	1900.00.00 ;	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			10.000,00	1 5
1	1910.00.00 ;	MULTAS E JUROS DE MORA	5.000,00			1 1
1	1920.00.00 ;	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5,000,00			1 1
1	2000.00.00 ;	RECEITAS DE CAPITAL				2.000,00 ;
3	2100.00.00 ;	OPERAÇÕES DE CRÉDITO			2.000,00	1 2
!	2110.00.00 ;	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	2.000,00	2.000,00		1 1 5
1	1					1 1
1	1					1 1
1	1	TOTAL		1		500.000,00



PALÁCIO DAS GARÇAS RUA CORUMBÁ QD. 28 — CEP 79370-000

AQC/AFC (GABINETE).

MENSAGEM № 011/GP/94 - LADÁRIO-MS., em 26 de outubro de 1.994.

Do:

Prefeito Municipal

Ao:

Exmº. Sr. Vereador - NIVALDO PAES RODRIGUES

Presidente da Câmara Municipal de Ladário

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

A partir de 1985, todas as concessões e liberações de verba para o setor de Assistência Social, estão condi-'
cionados à criação de um Fundo Municipal de Ação Social que será gerido por um Conselho Administrativo formado por represen-'
tantes dos diversos setores da Administração Municipal, nos ter
mos do Projeto de Lei incluso.

Essa nova sistemática de aplicação e controle dos recursos destinados a Assistência Social requer a adoção de diversas medidas administrativas para o perfeito entrosamento entre o Conselho Municipal de Assistência Social e o Conselho Administrativo do Fundo, medidas essas que deverão ser informadas ao Ministério do Bem-Estar Social dentro de no máximo 60 dias.

Diante dessa premência de tempo, vimos requerer a essa Egrégia Casa Legislativa a apreciação e votação do pre- sente Projeto de Lei em regime de "Urgência - Urgentíssima" de modo que possamos cumprir as exigências da Lei nº 8742 de 07 de dezembro de 1993.

Certo de contar com a compreensão e o apoio de Vossas Excelências, reiteramos nossos protestos de distinta consideração.

Economia e Redocas e de Amistência poeist gran

Dr.SILVIO MACIEL DA CRUZ Prefeito Municipal



PALÁCIO DAS GARÇAS RUA CORUMBÁ QD. 28 — CEP 79370-000

> As lominois de quitiès, Economia « Redaças é de Anistência polid para

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE LADARIO

Em 10/11

XIXEXIX XIXIXIX

PROJETO DE LEI № 010/94

Dispõe sobre o Fundo de Ação Social do Município de Ladário e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE LADARIO, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- ARTIGO 19 Fica criado o Fundo Municipal de Ação Social do Município de Ladário, com vinculação ao Gabinete do Frefeito, para efeito de apoio direto e imediato à sua administração.
- ARTIGO 29 O Fundo Municipal de Ação Social tem natureza, individuação contábil e gestão autônomas e destina-se a prestação de serviços assistenciais à população de baixa renda, implantação, manutenção e desenvolvimento de creches, assistência aos idosos e de orientação e formação profissional.

CAPÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO

ARTIGO 3º - A Administração do Fundo Municipal de Ação social será exercida por um Conselho Administrativo constituído de 7 (sete) membros, a saber:

WEBSITE | CASPrise.com/Scanner.js | FOR EVALUATION USE ONLY



PALÁCIO DAS GARÇAS RUA CORUMBÁ QD. 28 — CEP 79370-000

I - pelo Secretário Municipal de Promoção Social:

II - pelo Secretário Municipal de Educação, Cultura e Desporto;

III - pelo Diretor Executivo do Fundo;

IV - pelo Secretário Municipal de Finanças;

V - pelo Secretário Municipal de Administração;

VI - pelo Secretário Municipal de Saúde; e

VII - por um representante do Poder Legislativo.

Parágrafo 19 - As funções dos membros do Conselho Administrativo não serão remuneradas a qualquer título.

Parágrafo 29 - Os Servidores Públicos Municipais que forem postos à disposição do Fundo, sem prejuízo de seus vencimentos e demais vantagens, não poderão perceber a qualquer título, por verba deste, vantagens pecuniárias de qualquer espécie, exceto as decorrentes da legislação comum ao funcionalismo do Município.

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

ARTIGO 4º - Compete ao Conselho Administrativo:

- I apreciar e aprovar:
- a a política de Ação Social para o Município;
- b a proposta orçamentária anual do Fundo;
- c os planos e programas assistenciais, segundo os objetivos do Fundo;
- d os relatórios anuais de atividades do Fundo:
- e a prestação de contas do Fundo.
- II proceder o controle das ações sociais e assistenciais em todos os níveis;
- III encaminhar mensalmente à Contabilidade da da Prefeitura até o dia 15 do mês subsequente, com o seu parecer, os balancetes mensais, acompanhados dos respectivos comprovantes.
- IV elaborar seu regimento interno.



PALÁCIO DAS GARÇAS RUA CORUMBÁ QD. 28 — CEP 79370-000

CAPÉTULO IV DAS RECEITAS DO FUNDO

Seção I

DA CONSTITUIÇÃO DAS RECEITAS

- ARTIGO 5Ω Constituirão Receita do Fundo Municipal de Ação Social:
 - I dotação consignada anualmente na Lei Orçamentária Municipal;
 - II pelas transfer@ncias que lhe sejam destinadas
 pelos Governo Federal Estadual;
 - III pelas doações, auxílios, contribuições e legados que lhe venham a ser destinados;
 - IV os rendimentos das aplicações realizadas com recursos do Fundo;
 - V os materiais que lhe forem doados e que a administração do Fundo poderá dar o destino que seja do seu interesse;
 - VI quaisquer outras receitas que legalmente lhe sejam incorporadas.

Seção II

DO RECOLHIMENTO DAS RECEITAS DO FUNDO

- ARTIGO 69 As receitas do Fundo Municipal de Ação Social de que trata esta lei e as importâncias a qualquer título arrecadadas, serão depositadas em estabelecimento bancário credenciado pelo Conselho Administrativo.
- ARTIGO 79 Os recursos financeiros do Fundo serão movimentados através de contas e sub-contas abertas em instituições bancárias, com denominação específica do Fundo de Ação Social.

WEBSITE CASPrise.com/Scanner.js FOR EVALUATION USE ONLY



PALÁCIO DAS GARÇAS RUA CORUMBÁ QD. 28 — CEP 79370-000

CAPÍTULO V DAS UNIDADES EXECUTIVAS DO FUNDO

Seção I DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE APOIO

- ARTIGO 89 São unidades executivas do Fundo, com subordinação ao Conselho Administrativo:
 - I Direção Superior:
 - a Diretoria Executiva:
 - b Coordenadoria do Programa Creches;
 - c Coordenadoria do Programa Idosos: e
 - d Coordenadoria do Programa de Orientação e Formação Profissional.
 - II Unidades Subdivisionais de Execução:
 - a Serviço de Contabilidade;
 - b Serviço de Tesouraria.

Parágrafo único — A Diretoria Executiva será exercida pela Primeira Dama do Município.

- ARTIGO 99 A Diretoria Executiva auxiliada pelas suas unidades subdivisionadas, incumbe:
 - I gerir as atividades do Fundo:
 - II comparecer as sessões do Conselho Administrativo;
 - III cumprir e fazer cumprir as decisões do Conselho Administrativo;
 - IV apresentar ao Conselho Administrativo:
 - a até o dia 15 de agosto de cada ano a proposta orçamentária do Fundo para o próximo exercício;
 - b até 10 de fevereiro de cada ano o Balanço Geral do Fundo, juntamente com o relatório anual;
 - c os Balancetes mensais;
 - V despachar processos e outros documentos que lhe sejam submetidos;
 - VI movimentar as contas bancárias do Fundo, juntamente com o responsável pelo serviço de Tesouraria;

PALÁCIO DAS GARÇAS RUA CORUMBÁ QD. 28 — CEP 79370-000

- VII expedir instruções necessárias ao funcionamento do Fundo:
- VIII exercer outras funções afins que lhe sejam delegadas ou determinadas pelo Conselho Administrativo.

Parágrafo único - A Diretoria Executiva será assistida juridicamente pela Assessoria Jurídica da Prefeitura.

Seção II

DOS CARGOS E FUNÇÕES

- ARTIGO 10 Ficam criados no Gabinete do prefeito, para atender a estrutura administrativa de Apoio do Fundo, os seguintes Cargos em Comissão e Funções:
 - I Cargos em Comissão:
 - a Coordenador de programas DAS 2 (3)
 - II Funções de Confiança:
 - a Chefe de Serviço DAI 3 (2)

Parágrafo único - O exercício das funções de Diretoria Executiva não serão remuneradas pelo Fundo a qualquer título.

ARTIGO 11 - O Presidente do Conselho Administrativo, por necessidade de serviço, poderá requisitar servidores municipais em expediente dirígido ao Prefeito Municipal.

Parágrafo único - Na hipótese deste artigo os servidores municipais, para todos os efeitos, estarão exercendo atividades inerentes ao serviço público municipal.



PALÁCIO DAS GARCAS RUA CORUMBÁ QD. 28 — CEP 79370-000

CAPÍTULO VI DOS BENEFÍCIOS

ARTIGO 12 - Serão prestados com recursos do Fundo de Ação Social serviços assistenciais à população de baixa renda, serviços de implantação. manutenção e desenvolvimento de creches, serviços assistenciais a idosos e de orientação e formação profissional.

Parágrafo 19 - A Prefeitura oferecerá, também, os benefícios assistenciais através de Unidades de Saúde Municipais que serão supridas, para tanto, com recursos do Fundo.

Parágrafo 29 - As modalidades de prestação de benefícios serão estabelecidos em instrução baixadas pelo Conselho Administrativo do Fundo.

CAPÉTULO VII

DA GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO FUNDO

ARTIGO 13 - As receitas arrecadadas pelo Fundo de Ação Social não poderão, em hipótese alguma, ter aplicação diversa da estabelecida nesta lei, sendo nulos, de pleno, os atos que violarem este preceito, sujeitando seus autores à sanções disciplinares cabíveis.

Seção I

DO ORGAMENTO E SUA EXECUÇÃO

- ARTIGO 14 O Orçamento Anual do Fundo de Ação Social observará os preceitos regulamentares pertinentes e baser-se-à em dois princípios fundamentais:
 - I a previsão do resultado econômico, compreendendo a receita e a despesa:
 - II a previsão do resultado financeiro, compreendendo os recursos e os investimentos;



PALÁCIO DAS GARÇAS RUA CORUMBÁ QD. 28 — CEP 79370-000

ARTIGO 15 - Na elaboração e na execução orçamentária do Fundo, serão estimadas dotações com o propósito de atender as despesas com benefícios e as correspondentes aos gastos de manutenção.

Farágrafo único - Não poderá ser efetuada despesa alguma, nem qualquer inversão de reservas, sem dotação própria e suficiente.

- ARTIGO 16 As despesas com a administração do Fundo, compreendendo pessoal, material e serviços gerais não poderão exceder, em hipótese alguma, o percentual de 15% (quinze por cento) das receitas do Fundo.
- ARTIGO 17 A proposta orçamentária, para o exercício seguinte do Fundo, deverá ser submetida pelo Diretor Executivo ao Conselho Administrativo até 15 de agosto, cuja aprovação deve estar ultimada até 30 de agosto.

Seção II

DA CONTABILIDADE E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- ARTIGO 18 A Contabilidade do Fundo de Ação Social, será executada com respaldo nas normas de direito financeiro público vigente.
- ARTIGO 19 A escrituração contábil das contas de cada exercício será encerrada a 31 de dezembro, compreendendo as despesas empenhadas até esta data.

Farágrafo 19 - Com base no disposto neste artigo proceder-se-a a apuração do resultado do exercício e ao levantamento do Balanço Geral do Fundo.

Parágrafo 29 - O Balanço Geral do Fundo, instruido com todas as peças e elementos exigidos na norma vigente, será apresentado pelo Diretor Executivo ao Conselho Administrativo do Fundo, até dia 10 de fevereiro do ano sequinte.

Parágrafo 39 - Até o dia 15 do mês de fevereiro, o Balanço do Fundo, devidamente aprovado pelo Conselho Administrativo, deverá ser enviado a Contabilidade da Prefeitura

LUATION USE ONLY in corporación no Ralanco Goral do Podor Evecutius



PALÁCIO DAS GARÇAS RUA CORUMBÁ QD. 28 — CEP 79370-000

ARTIGO 20 - O Fundo de Ação Social observará, nos termos da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964, normas peculiares de controle, prestação e tomada de contas, conforme dispuser em regulamento.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

- ARTIGO 21 O regulamento necessário à execução desta lei, será aprovado pelo Conselho Administrativo e baixado pelo Prefeito Municipal.
- ARTIGO 22 Os casos omissos na presente lei serão resolvidos pelo Conselho Administrativo, observados os preceitos regulamentares em vigor.
- ARTIGO 23 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ladário-MS, 17 de outubro de 1994.

Silvio Maciel da Cruz Prefeito Municipal

EBSITE | CASPISE.com/Scanner.js | FOR EVALUATION USE ONLY

QUADRO AUXILIAR DE DETALHAMENTO DE DESPESA

	ODIGO LOCAL ORGAD: 02 - PREFEITURA MUNICIPAL ADENDO III A PORTARIA N. 8 UNIDADE ORCAMENTARIA: FUNDO MUNIC. AÇÃO SOCIAL DE 04/02/85 - LEI 4.320/64 ANEXO 2				
CAMPO DE ATUACAO E LEGISLACAO	FUNDO SOB SUPERVISÃO DA SEC. AÇÃO SOCIAL				
PROGRAMAS DE TRABALHO				TOTAL PROGRAMADO	
7 3 1 1	1 1 1 1 1 1		1 1	1	
: 15.81.486.2.001-Manuten	3000	DESPESAS CORRENTES	1	1	
; ção do Fundo Municipal ;		DESPESAS DE CUSTEIO	1	1	
de Ação Social	3111	PESSOAL CIVIL-FOLHA	5.000,00	1	
!	3113	OBRIGAÇÕES PATROMAIS	3.000,00	1	
	3114	PESSOAL CIVIL DIARIAS	10.000,00	1	
1	3120	MATERIAL DE CONSUMO	200.000,00	t t	
	3131	REMUNER. SERVICOS PESSOAIS	50.000.00	1	
	3132	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	150.000,00	î r	
	3200	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1	1	
1	3211	TRANSFERENCIAS OPERACIONIAS	5.000,00	1	
	3255	ASSISTENCIA MÉDICO HOSPITALAR	20.000,00	§ 4	
1	4000 ;	DESPESAS DE CAPITAL	1	t †	
	4100 ;	INVESTIMENTOS	1 1	1 1	
	4110 ;	OBRAS E INSTALAÇÕES	4.000,00	1	
	4120	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	53.000,00	1	
	1 1	DUD TOTAL		1 1	
1		SUB-TOTAL	500.000,00	!	
•	!		1	1	
1	1 1		! !	1	
1	f : 5 5		1	€ E	
1	1		1	1	
1	1 1		1	f f	
!	1 1 1 1		t t	3	
1) (1	1	
1	1		t t	1	
	1		1	† 1	
	1		1		
	1 1		\$ 8	ē -	
1	ŧŧ		TOTAL GERAL	+ ; 500.0 00,0 0	

ORÇAMENTO PROGRAMA DO FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

Adendo III a portaria SOF n.8 de 04/02/85 - Lei 4.320/64 Anexo 2

RESUMO GERAL DA RECEITA

C	6DIGO :	ESPECIFICAÇÃO ;	ALIENAS SUBALINEAS	RUBRICAS	; ; Fontes	CATEGORIA ECONOMICA
		i				
	!	1			î :	1
10	00.00.00 ;	RECEITAS CORRENTES :			§ §	498.000,00
12	00.00.00;	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES			63.000,00	1
12	20.00.00 ;	CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS ;	63.000,00		t !	1
13	00.00.00;	RECEITA PATRIMONIAL :			10.000,00	1
13	20.00.00 ;	RECEITA DE VALORES MOBILIARIOS ;			<u> </u>	1
13	20.01.00 ;	RENDIMENTOS DE APL. FINANCEIRAS ;	5.000,00		\$ \$	1
13	90.00.00 ;	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS ;	5.000,00		! !	1
16	00.00.00;	RECEITAS DE SERVIÇOS			110.000,00	ŧ
16	00.01.00 ;	RECEITAS DE CONSULTAS/ATENDIMEN ;	100.000,00		B .	1
16	00.02.00;	OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS	10.000,00		1	1
17	10.00.00 ;	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAM.			305.000,00	1
17	11.00.00 ;	TRANSFERÊNCIAS DA UNIXO ;			1	1
17	12.00.00 ;	TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO ;			ŧ	1
17	13.00.00 ;	TRANSFERÊNCIAS DO MUNICÍPIO ;	40.000,00		1 4	1 2
17	60.00.00 ;	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS			1	1
17	60.01.00 ;	CONVENIOS COM A UNIXO	160.000,00		1	1
17	60.02.00 :	CONVENIOS COM O ESTADO	100.000,00		1	1
17	60.03.00 :	CONVENIOS COM O MUNICÍPIO	5.000,00		} ?	1
	00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	, , , ,		10.000,00	
	10.00.00 :	MULTAS E JUROS DE MORA	5.000,00		!	
	20.00.00 :	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000.00			i
-	00.00.00 :	RECEITAS DE CAPITAL	,		1	2.000,00
	00.00.00	OPERAÇÕES DE CREDITO			2.000.00	!
	10.00.00	OPERAÇÕES DE CREDITO INTERNAS	2.000,00	2.000.00	1	1
	1	1	,		1 2 4	1
	1	† \$			9 6	1
		TOTAL		***************************************	1	500.000,00